

NOTAS HIDRANTES E MANGOTINHOS NBR 13714/2003

A COTA DA SADA DE ÁGUA PARA CONSUMO NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO, DEVERÁ LEVAR EM CONTA O VOLUME DA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO.

LUVAS DE EMENDA NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO.

RESERVAZÕES E NOTAS ADICIONAIS, EM CASO DE DÚVIDAS OU CONTRADIÇÕES, NÃO PODEM SE SOBREPOR ÀS DETERMINAÇÕES LEGAIS OU DE NORMAS EM VIGOR.

REGISTROS E VÁLVULAS, DEVEM POSSUIR MECANISMO DE FECHAMENTO E ABERTURA QUE PERMITA A FÁCIL, CLARA E DIRETA VISUALIZAÇÃO DO SEU POSICIONAMENTO.

REGISTROS E VÁLVULAS, SERÃO CLASSE DE PRESSÃO MÍNIMA DE 125 PSI.

REGISTROS, VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS, MESMO QUANDO INSTALADOS NO TETO, DEVERÃO POSSUIR FÁCIL ACESSO E VISUALIZAÇÃO.

ROSAS DE TUBOS E CONEJOS DEVEM SER COMPATIVOS ENTRE SI E COM OS COSINETES E/OU MANGOS DA TUBAGEM UTILIZADA. ROSAS DEVEM TER ESTANDEARDE GARANTIDA COM PASTA DE VEDACÃO CRYSTALIZADORA, TIPO DOX OU GAZULIN, ADICIONADAS A FIBRA DE ALGODÃO OU CÂNHAMO.

TUBULAÇÕES APARTES, DEVEM POSSUIR TRATAMENTO ANTI-FERRUGINHO, COMPATÍVEL COM O AMBIENTE MARINHO.

TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA SEREM EMBITIDAS EM CONCRETO OU ALVENARIA.

TUBULAÇÕES NÃO PODEM SER ENTERRADAS SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS APLICÁVEIS.

TUBULAÇÕES QUE SOFREM MUDANÇAS DE DIREÇÃO, QUANDO SUPOSTADAS OU APOIADAS NA ESTRUTURA DO ANEJO, SUBTERRÂNEAS DEVERÃO SER DEBIDAMENTE ANCORADAS.

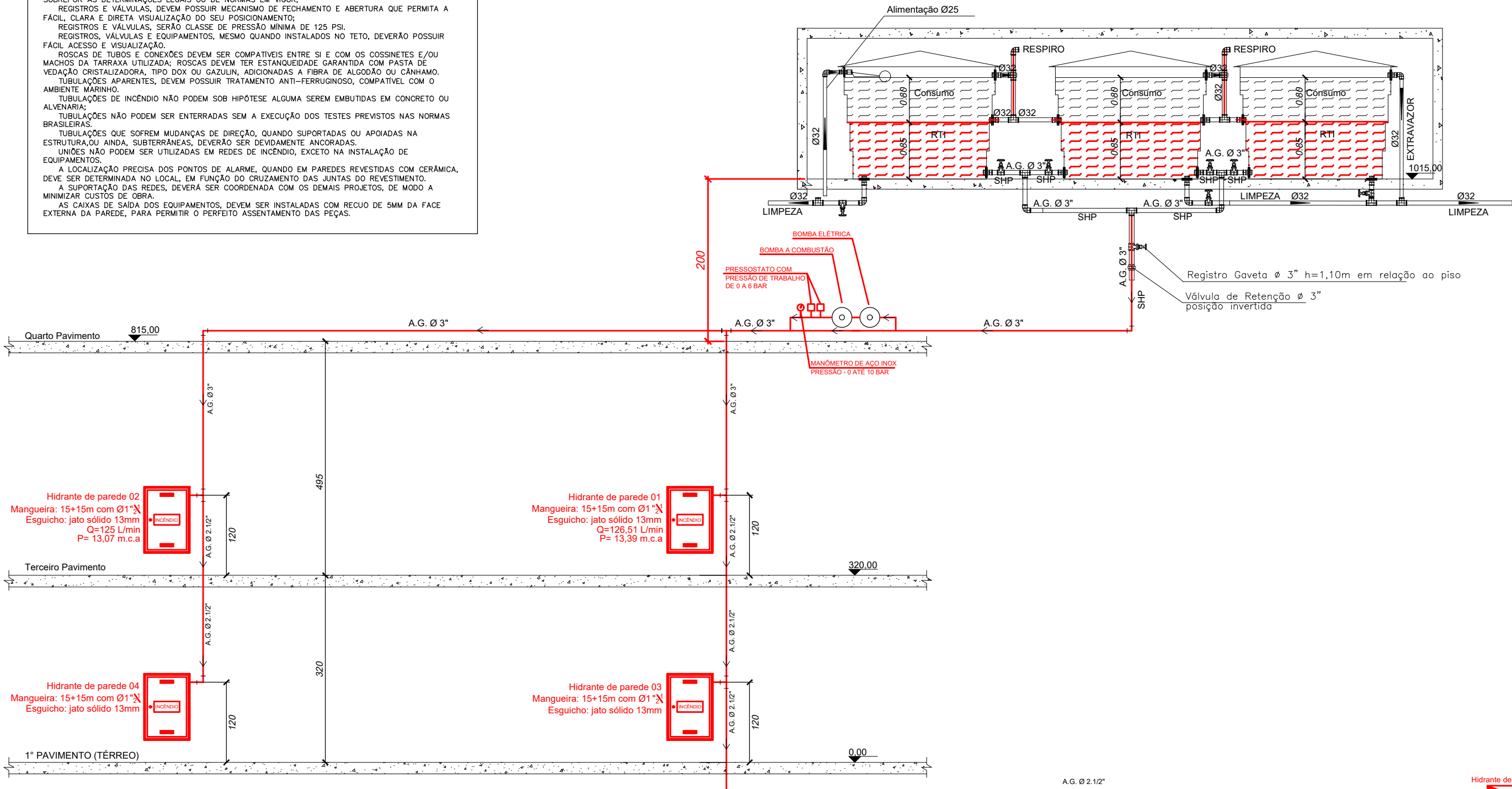
UNDES NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO, EXCETO NA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

A LOCALIZAÇÃO PRECISA DOS PONTOS DE ALARME, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERÂMICA, DEVE SER DETERMINADA NO LOCAL EM FUNÇÃO DO CRISTAMENTO DAS JUNTAS DO REVESTIMENTO.

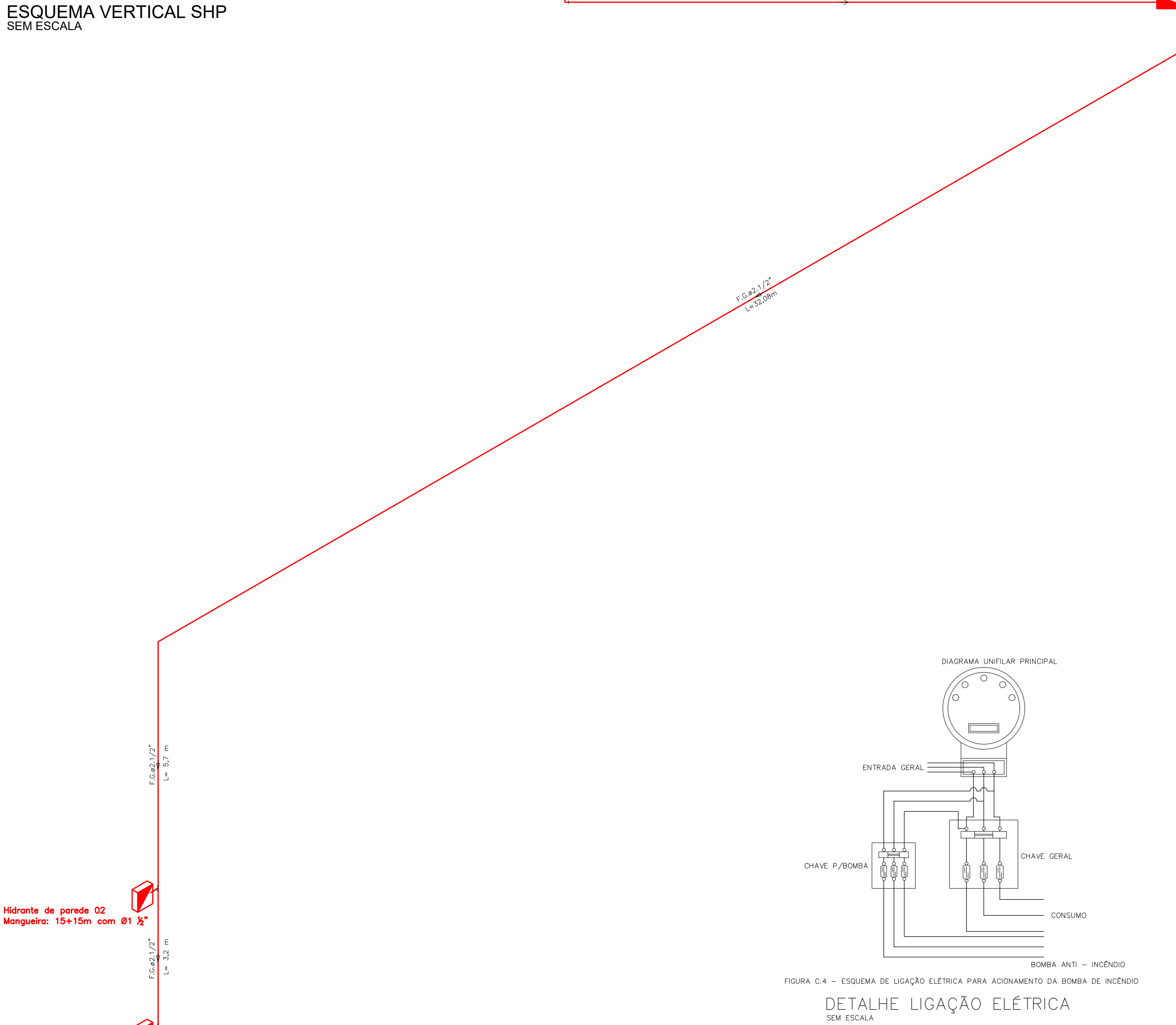
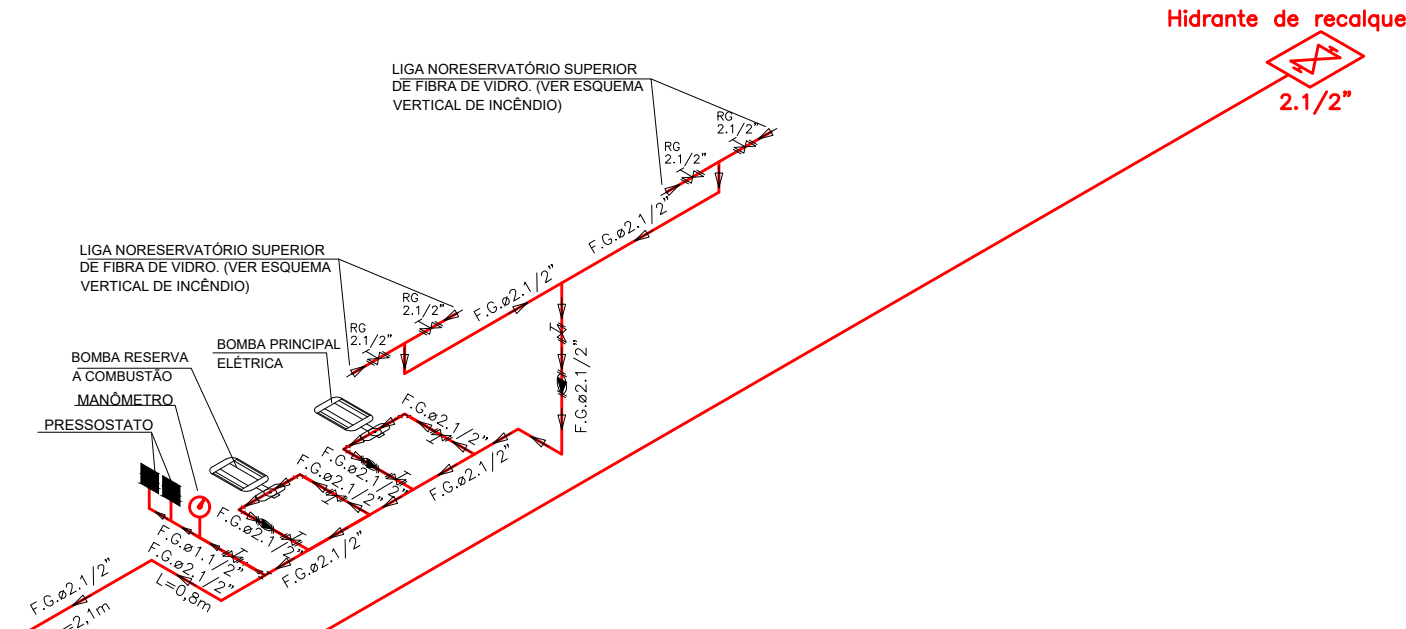
A SUPORTAÇÃO DAS REDES, DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRAS.

AS CAIXAS DE SADA DOS EQUIPAMENTOS, DEVEM SER INSTALADAS COM RECUO DE 0,6M DA FACE EXTERNA DA PAREDE, PARA PERMITIR O DEBIDO ASENTAMENTO DAS PEÇAS.

OBS: TODA AS TUBULAÇÕES QUE SAEM DO RESERVATÓRIO DEVEM SER DE FERRO ATÉ O REGISTRO PAREDE RESISTENTE AO FOGO POR 4 HORAS



ESQUEMA VERTICAL SHP SEM ESCALA



ESQUEMA ISOMÉTRICO PARA INCÊNDIO ESCALA 1/75

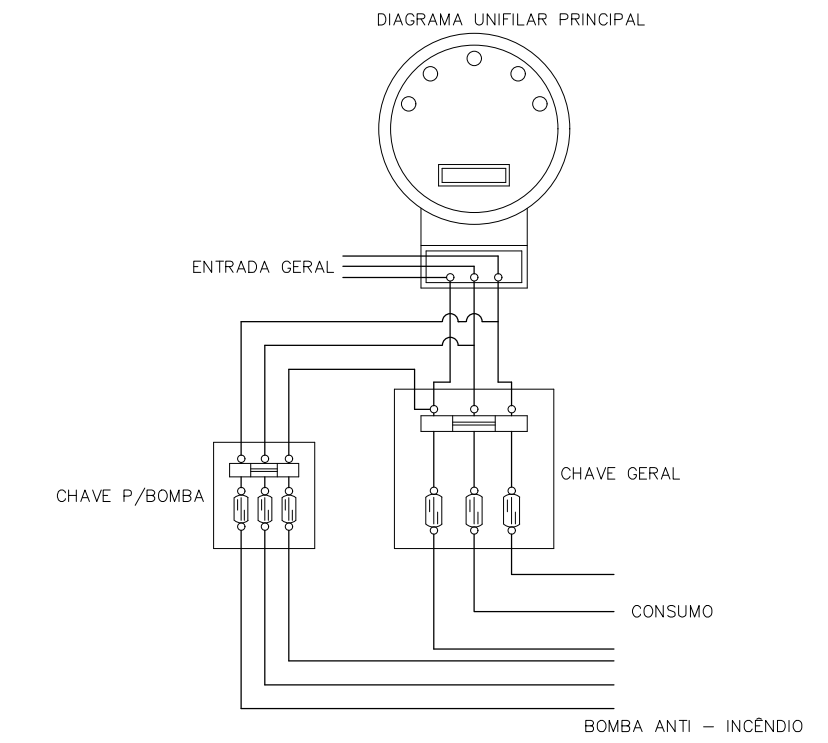


FIGURA C.4 - ESQUEMA DE LIGAÇÃO ELÉTRICA PARA AÇÃOAMENTO DA BOMBA DE INCÊNDIO

NPT 022-11 : SISTEMAS DE HIDRANTES E DE MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO ANEXO C

BOMBAS DE INCÊNDIO

- C.1.6 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO SEU PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO, LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS.
- C.1.9 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, DEVEM ATINGIR PLENO REGIME EM APROXIMADAMENTE 30S APÓS A SUA PARTIDA.
- C.2.7 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA, SEM PREJUÍZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO (VER C.4).
- C.2.10 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE".
- C.2.14 - CADA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE POSSUIR UMA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
- A) NOME DO FABRICANTE;
 - B) NÚMERO DE SÉRIE;
 - C) MODELO;
 - D) NÚMERO DE SÉRIE;
 - E) POTÊNCIA, EM CV;
 - F) ROTAÇÕES POR MINUTO SOB A TENSÃO NOMINAL;
 - G) TENSÃO DE ENTRADA, EM VOLTS;
 - H) CORRENTE DE FUNCIONAMENTO, AMPÉRES;
 - I) FREQUÊNCIA, EM HERTZ.
- C.2.15 - OS MOTORES ELÉTRICOS TAMBÉM DEVEM SER CARACTERIZADOS ATRAVÉS DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO, EXIBINDO:
- A) NOME DO FABRICANTE;
 - B) TIPO;
 - C) MODELO;
 - D) NÚMERO DE SÉRIE;
 - E) POTÊNCIA, EM CV;
 - F) ROTAÇÕES POR MINUTO SOB A TENSÃO NOMINAL;
 - G) TENSÃO DE ENTRADA, EM VOLTS;
 - H) CORRENTE DE FUNCIONAMENTO, AMPÉRES;
 - I) FREQUÊNCIA, EM HERTZ.
- C.3.2 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM TER CONDIÇÃO DE OPERAR A PLENA CARGA, NO LOCAL ONDE FOREM INSTALADAS, DURANTE 6H ININTERRUPTAS, SEM APRESENTAR QUAISQUER AVÁRIAS.



OBRA: PRÉDIO MEDICINA – C. TEÓFILO OTONI		PROPRIETÁRIO: UFVJM – MG	
		PROJETO: PREVENTIVO DE COMBATE A INCÊNDIO	
AUTOR: MAICON M. MORAIS–CREA/SC 129409–0		ESCALA: INDICADA	PRANCHA:
RESP. TÉCNICO: Eng. Maicon M. Morais –CREA/SC 129409–0		DESENHO: MAICON	07/07
CONTEÚDO: ESQUEMA ISOMÉTRICO E ESQUEMA VERTICAL DE INCÊNDIO		DATA: AGOSTO/2018	
		Nº DESENHO: UFV-ENG-PPCI-PE-009	ÁREA: 1551,00 m²

Avenida Atlântica, 80 – Itapirubá – Imbituba/SC
48 3255–3163 – www.engeder.com.br